

DESP
7/4/98 A-8
Caiapós 341

VIOLÊNCIA

Caiapós ameaçam invadir cidade no sudoeste do Pará

Membro da tribo foi morto a pauladas no sábado; polícia teme revolta de guerreiros

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM – A morte do índio Davi Caiapó, assassinado a pauladas e facadas no sábado em São Félix do Xingu, no sudoeste do Pará, revoltou os caiapós, que ameaçam invadir a cidade para vingá-lo. O cacique Antonio Caiapó disse que a vítima não fazia mal a ninguém. Antonio acredita que, pela forma violenta como Davi foi morto, o crime pode ter sido praticado por alguém que o surpreendeu. “Ele era muito forte e dificilmente seria atacado de frente.”

O cacique Paulinho Paiacan, líder dos caiapós, afirmou que ficou muito triste com a morte de Davi. E criticou a polícia de São Félix pelo clima de violência que impera na cidade. Paiacan disse ainda que os caiapós não vão deixar que a morte de Davi seja esquecida. “Não sei o que pode acontecer; os índios estão furiosos e querendo esclarecimentos da polícia.”

O corpo de Davi foi encontrado por moradores da cidade num terreno baldio de uma rua próxima a vários bares e boates. Ele estava com rosto desfigurado pelas pauladas que recebeu e apresentava vários golpes de faca pelo peito. Um grupo de índios levou o corpo para a aldeia caiapó, distante 60 quilômetros da cidade.

Davi era muito querido entre os caiapós e brancos de São Félix, que o consideravam pacato e avesso à violência. Ele sempre estava à frente de negociações entre índios e madeireiros nas discussões sobre retirada de madeira da reserva indígena. Temendo a invasão da cidade por guerreiros caiapós armados, a polícia local pediu reforço da Polícia Militar, que deslocou 60 homens de Redenção e Xinguara para patrulhar as ruas.